



DOENÇA DE CHAGAS: PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI-*Trypanosoma cruzi* EM DOADORES DE SANGUE DO HEMOCENTRO REGIONAL DE CATALÃO, GOIÁS

Nathália Amaral Nogueira¹, Lucas Geremias de Almeida², Leonardo Vieira Fernandes³, Gleyce Alves Machado^{4*}

¹MGene PUC-Goiás, ²Especialização em Ensino de Biologia UAB-UFG,
³Hemocentro de Catalão-GO, ⁴Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão,
*machadoga@gleyce.bio.br

Recebido em: 01/09/2014 – Aprovado em: 19/09/2014 – Publicado em: 24/09/2014

A tripanossomíase americana é uma doença endêmica ocasionada pelo parasito *Trypanosoma cruzi*, sendo transmitida pelo inseto vetor da ordem Hemiptera, família Reduviidae e subfamília Triatominae. Destaca-se como um importante problema de saúde pública no continente americano, sendo admitida a vivência de vetores da doença desde o sul dos Estados Unidos à Argentina e o Chile. São consideradas formas básicas de transmissão da doença de Chagas Humana: contaminação pelo vetor, que ocorre quando o homem é picado pelo vetor e é sujeito às excretas contaminadas; via congênita, que depende de uma lesão placentária para ocorrer, sendo mais incidente do terceiro ao quinto mês e a forma transfusional, que ocorre por transfusões sanguíneas em que o sangue do doador está contaminado. A transfusão de sangue e seus componentes salva milhões de vidas a cada ano, entretanto, as bolsas de sangue podem estar contaminadas com algumas doenças. Diante deste fato, este trabalho analisou a soroprevalência da doença de Chagas no Hemocentro Regional de Catalão. Este trabalho foi submetido à análise do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás e aprovado pelo mesmo com o protocolo de número 05 (20/01/2011). A coleta de dados foi realizada no Hemocentro Regional de Catalão, Goiás, por meio do banco de dados de doadores no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2010. O exame ELISA foi utilizado pelo Hemocentro para a detecção de anticorpos anti-*T. cruzi*. Dos 3.108 doadores aptos para a doação, foram utilizadas neste estudo 2.307 amostras, observando-se uma soroprevalência de 0,13% de doadores infectados pelo *T. cruzi* no município de Catalão, Goiás. Os estudos retrospectivos de doenças infecciosas em doadores de sangue constituem importantes ferramentas para monitorar a prevalência destas na população. Com a divulgação de trabalhos como este a comunidade obtém maior conhecimento sobre a situação atual das taxas de infecção na região em que está inserida, influenciando na ocorrência de campanhas educativas nas cidades. Na realização deste estudo foi possível constatar a soroprevalência da doença de Chagas dentre os doadores de sangue do Hemocentro e concluir que a prevalência desta doença no município de Catalão está de acordo com a literatura o que torna indispensável a sua triagem entre os voluntários a doação de sangue. Embora o percentual de 0,13 indique baixa endemicidade do *T. cruzi* na região, os casos

positivos encontrados evidenciam a importância da continuidade da triagem para doença de Chagas nos hemocentros quanto para o desenvolvimento de ações de controle e prevenção. Apoio: Hemocentro Regional de Catalão e UFG-Regional Catalão.

PALAVRAS-CHAVE: Banco de sangue, Catalão – go, doença de chagas, soropidemiologia.